

Senado e BC se unem contra os boateiros

Joaquim Firmino 12.10.90

O Senado quer ter um canal direto com o Banco Central para obter informações sobre intervenções em bancos ou mesmo fusões para evitar ser surpreendido por boatos ou notícias veiculadas pela imprensa.

Uma maior comunicação entre Senado e BC foi acertada ontem durante um café da manhã.

O presidente do BC, Gustavo Loyola, os principais diretores da instituição se reuniram com o líder do governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES), e os vice-líderes Vilson Kleinubing (PFL-SC), José Roberto Arruda (PSDB-DF) e Ramez Tebet (PMDB-MT).

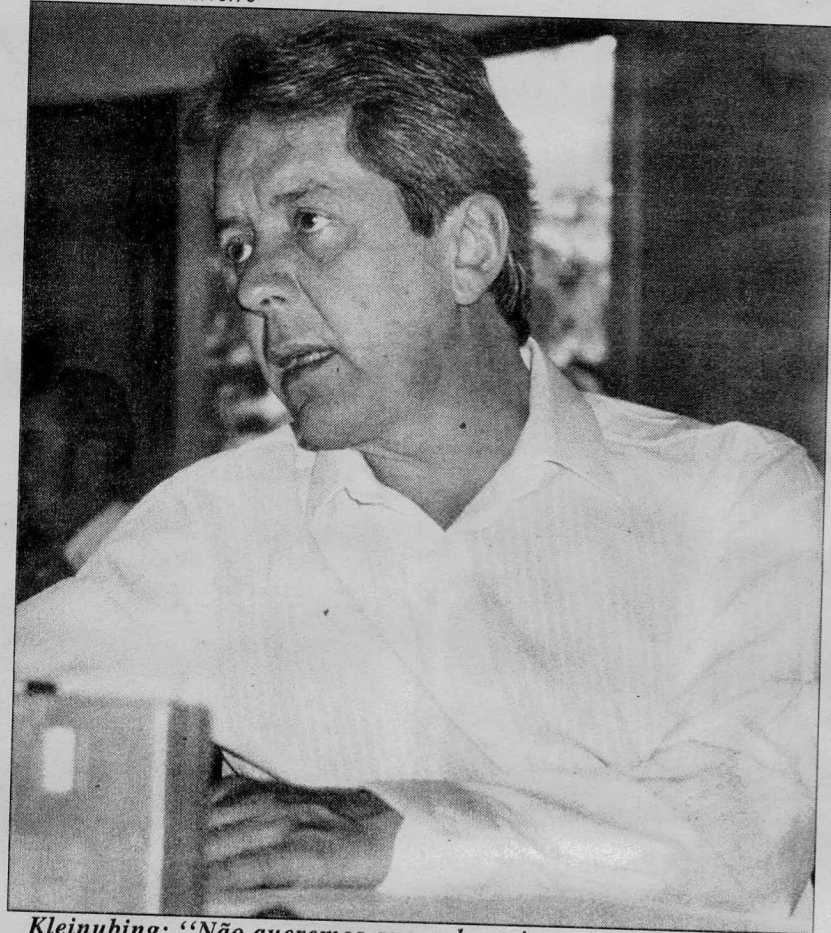
Projetos — “Não queremos deixar boato proliferar. Não queremos que os boateiros ganhem dinheiro”, disse Kleinubing, que é o vice-líder do governo encarregado dos assuntos e projetos da área econômica.

Ontem, logo depois do café da manhã, o acordo deu seu primeiro resultado. Kleinubing foi escolhido pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) para acompanhar junto ao BC todas as negociações para fusão de bancos.

Com isso, o governo conseguiu evitar mais uma convocação pelo Senado do ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Dívidas — A preocupação do Senado com as ações da área econômica se deve ao fato de que passem pelos senadores desde a aprovação da diretoria do BC até rolagem das dívidas estaduais e externa do país.

A Comissão de Assuntos Econômicos debateu ontem sobre a notí-



Kleinubing: “Não queremos que os boateiros ganhem dinheiro”

cia de que o governo vai incentivar a fusão de bancos e alguns senadores sugeriram a convocação de Malan ou de outro integrante da equipe econômica para prestar informações sobre o fato.

Mas acabaram escolhendo Kleinubing para acompanhar o processo. “Não sei por que os senadores

ficaram tão alarmados com a notícia da fusão de bancos. Isso é um procedimento que poder ser adotado por empresas de qualquer natureza”, disse Kleinubing.

“O mercado está assustado. Precisamos de informações”, rebateu o senador Esperidião Amin (PPB-SC).